

CINEMA E SAÚDE (MENTAL): RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO EM SAÚDE MENTAL

Mariana Viviane Ferreira Pipino¹; Julia Alves dos Santos²; Cintia Ozaki Travassos³; Sara Menezes Nunes⁴; Rodrigo Sanches⁵

¹Graduanda de Psicologia. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: mariana.pipino@hotmail.com; ²Graduanda de Psicologia. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: jualvess.psi@gmail.com; ³Graduanda de Psicologia. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: cotravassos@gmail.com; ⁴Graduanda de Psicologia. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: sara-m-nunes@hotmail.com; ⁵Professor Adjunto do Instituto de Psicologia. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: rodrigossanchesperes@ufu.br.

Introdução: A Liga Acadêmica de Saúde Mental (LISAM) da Universidade Federal de Uberlândia busca enriquecer a formação humanizada e multidisciplinar de alunos de Medicina e Psicologia mediante o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão na saúde mental. Entre seus objetivos se encontra a promoção de uma formação para a humanização no atendimento e tratamento aos pacientes em saúde mental, com uma visão integral que supera a díade medicação-internação. **Justificativa:** O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência acumulada até o momento na LISAM com uma de suas iniciativas: o CinePipoca LISAM. O projeto trouxe à tona uma iniciativa que visou promover o entretenimento, a autonomia, a livre-expressão dos pacientes da unidade de internação em saúde mental de um hospital-geral em consonância com princípios da Reforma Psiquiátrica. **Desenvolvimento:** A iniciativa em questão envolveu a exibição semanal de filmes e séries na unidade de internação em saúde mental de um hospital-geral e buscou fomentar a expressão dos pensamentos e sentimentos suscitados nos participantes. Os integrantes da LISAM se organizaram em grupos para selecionar filmes a serem exibidos, de forma a abarcar temáticas diversas para estimular o despertar de novos interesses nos participantes. Quando dadas, as sugestões dos pacientes de filmes e séries eram acatadas. A atividade era aberta aos pacientes do setor, seus familiares e à comunidade acadêmica. Nos dois primeiros meses, a proposta inicial demandou ajustes, sendo que os pacientes puderam desempenhar um papel ativo neste processo. Foram alterados os horários de exibição, o local de distribuição de pipocas e até mesmo as obras para exibição, pois os pacientes solicitaram produções mais curtas, o que levou à opção alternativa por séries. Ademais, evidenciou-se a importância de, durante as discussões posteriores às exibições, privilegiar o acolhimento para fomentar a construção de vínculos. **Conclusão:** Verificou-se que o CinePipoca LISAM tem possibilitado aos participantes uma forma de entretenimento e, ao mesmo tempo, vem incentivando a autonomia e o debate sobre assuntos variados em um ambiente isento de julgamentos. Os feedbacks dos participantes têm respaldado estas constatações. É possível propor que o CinePipoca LISAM está contribuindo para a oferta de uma assistência integral em saúde mental mediante o desenvolvimento de uma ação que enfatiza o respeito à subjetividade dos pacientes, em consonância com os princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira. Além disso, o CinePipoca LISAM ilustra que uma ação dessa natureza é exequível até mesmo em unidades de internação em saúde mental. É possível concluir que, viabilizando o acesso dos pacientes à cultura e à arte, o projeto tem atingido o propósito para o qual foi concebido e, assim, vem auxiliando na gradativa construção da humanização do cuidado ofertado às pessoas em sofrimento psíquico no hospital-geral em questão.

Palavras-chave: Reforma Psiquiátrica Brasileira; Saúde Mental; Cinema

Conflito de interesses: Não há conflito de interesses envolvendo o resumo do presente trabalho acadêmico.